

# Proximidade com a população

A nossa entrevistada assumiu o lugar na sequência das Eleições Autárquicas do ano transato. No entanto, o seu trajeto inclui 8 anos na Assembleia de Freguesia e outros 8 no executivo. Ao longo deste período de cerca de década e meia, assistiu a importantes transformações nesta localidade. Conforme nos diz, “as coisas têm vindo a melhorar de ano para ano, com o surgimento de novas indústrias (os exemplos mais notáveis serão os moldes, os plásticos e a cerâmica), espaços de lazer e equipamentos públicos”. Neste momento, considera que “a comunidade está bem fornecida a nível de infraestruturas, o que tem resultado na atração de muita população jovem que veio residir para o concelho”. Também o próprio Mosteiro tem conhecido um importante desenvolvimento, especialmente nos últimos quatro anos, ao longo dos quais “tem havido mais cuidado com a sua manutenção e uma grande projeção junto do público internacional”.

A intervenção da Junta de Freguesia vai, contudo, muito para além destes aspetos mais evidentes da vida local. Importa não esquecer que o território abrangido inclui não apenas a vila da Batalha como um conjunto das 28 aldeias distribuídas pela sua envolvente. A resolução das suas lacunas e problemas do quotidiano não poderia, por isso, deixar de ser um dos grandes focos da atividade desta autarca. “As aldeias ainda são muito rurais e existe muito espaço para alcatroar e muitos caminhos para cuidar”, salienta, acrescentando que todo este trabalho de “manutenção e limpeza das aldeias não tem nada a ver com a realidade que se pode ver dentro da vila”.

Uma realidade que a própria foi conhecendo de forma mais direta e profunda desde que assumiu as atuais funções, e que diz não ser “visível para a maior parte das pessoas”, ao mesmo tempo que considera que “todo este trabalho de cuidar das pequenas coisas é algo que faz a diferença e que é imprescindível, como por exemplo zelar e preservar os lavadouros e fontanários das aldeias, sendo alguns centenários”.

Paralelamente a isto, a Junta de Freguesia da Batalha encontra-se igualmente empenhada na dimensão social do seu trabalho. Exemplificando, podemos nomear o programa SOS Reparções, em que a Junta facilita estes trabalhos a cidadãos carenciados e assume as respetivas despesas, ou a parceria com o Município e com os Bombeiros locais para a Loja Social da Batalha, mediante a qual tem encontrado uma resposta para as necessidades dos que mais precisam. Na generalidade, esta é uma freguesia “que se preocupa com todas as gerações, estando atenta a necessidades que vão desde as crianças em idade escolar até à população sénior”.

De resto, Rosa Costa Abraúl realça também o papel da Junta de Freguesia da Batalha na valorização da cultura local, falando-nos, a propósito disso, da exposição relativa aos últimos anos da Festa da Santíssima Trindade, em que a aposta subjacente está na garantia de que as “novas gerações não deixem morrer esta tradição, que tem séculos”.

Fomos ao encontro de Rosa Costa Abraúl, Presidente da Junta de Freguesia da Batalha, numa conversa em que ficámos a conhecer melhor o pensamento e a forma de estar deste atual executivo.



**Junta de Freguesia da Batalha**

Rua Infante D. Fernando, nº 432 – Apartado 16 • 2440-118 Batalha • Tel.: 244 766 818 • Fax: 244 766 820 • [juntafregbatalha@sapo.pt](mailto:juntafregbatalha@sapo.pt) • [www.jf-batalha.pt](http://www.jf-batalha.pt)